



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO – Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Mortalidade Em Uma Uti Neonatal No Interior Do Rs

Autores: CLÁUDIA FERRI (HOSPITAL BRUNO BORN); ANA CAROLINA BARROS LEITE MANJABOSCO (HOSPITAL BRUNO BORN); NATÁLIA LASTE BECKENKAMP WALD (HOSPITAL BRUNO BORN); CRISTIANE DOS SANTOS COSTA (HOSPITAL BRUNO BORN)

Resumo: Introdução: A mortalidade neonatal mostra a qualidade de atendimento perinatal das populações. Em países onde os cuidados pré-natais são deficientes, a tendência é que nasçam mais prematuros e recém-nascidos de muito baixo peso, aumentando as taxas de mortalidade. Objetivos: Avaliar a mortalidade neonatal e perinatal nos pacientes que internaram em uma uti neonatal nível II de um hospital no interior do Rio Grande do Sul. Métodos: Estudo retrospectivo baseado nos registros de prontuário dos pacientes que internaram no período de Janeiro a dezembro de 2015. Foram avaliados os coeficientes de mortalidade e comparados os grupos dos óbitos e sobreviventes. Na análise estatística foi utilizado qui-quadrado e teste T. O programa estatístico foi o SPSS versão 18.0. Aprovado pelo CEP da instituição. Resultados: No período observado internaram 78 recém nascidos na UTI Neonatal. Do total, 9 evoluíram para óbito, representando um coeficiente de mortalidade de 12,32%. A maioria das crianças que internaram eram meninos, sendo que a maioria dos óbitos foi de meninas. Todos os óbitos ocorreram entre pré-termos menores de 34 semanas e 55% tinham peso menor de 1000g. Foram comparados os óbitos com os sobreviventes, sendo o único fator estatisticamente significativos o SNAPPE-II. Conclusões: Manter uma análise permanente das causas de morte neonatal em um hospital permite identificar as condições de saúde de determinada população, bem como da qualidade de saúde que está sendo oferecida, podendo-se corrigir e aperfeiçoar os problemas encontrados. Mesmo com os avanços da medicina perinatal e dos cuidados neonatais, não conseguimos mimetizar o útero materno na manutenção da vida desses RN de extremo baixo peso.